

**Irene Bosisio Quental**

**Flor de Obsessão: As reportagens  
policiais do jovem Nelson Rodrigues**

**Dissertação de Mestrado**

**Departamento de Letras**  
Programa de Pós-Graduação em  
Estudos de Literatura

Rio de Janeiro

Março de 2005

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Irene Bosisio Quental**

**Flor de Obsessão: As reportagens  
policiais do jovem Nelson Rodrigues**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa  
de Pós-graduação em Letras do Departamento de  
Letras da PUC-Rio.

Orientador: Profa. Pina Arnoldi Coco

Rio de Janeiro

Março de 2005



**Irene Bosisio Quental**

**Flor de Obsessão: As reportagens  
policiais do jovem Nelson Rodrigues**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Dra. Pina Maria Arnoldi Coco**  
Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Dr. Felipe Pena de Oliveira**  
UFF

**Profa. Dra. Michele Christine Dávila  
Gonçalves**  
Professor Visitante Estrangeiro / PVE

**Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, de de 2005

Ficha Catalográfica

Quental, Irene Bosisio

Flor de obsessão : as respostas policiais do jovem Nelson Rodrigues / Irene Bosisio Quental ; orientadora: Pina Arnoldi Coco. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2005.

86 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Leras – Teses. 2. Rodrigues, Nelson. 3. Jornalismo policial. 4. Reportagem policial. 5. Crônica. 6. Folhetim. 7. Melodrama. I. Coco, Pina Arnoldi. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

## **Agradecimentos**

Meus agradecimentos especiais à Pina, minha orientadora, pela confiança, estímulo e troca de idéias.

À minha família, pelo apoio.

À Marcelo, pela paciência ao longo desses dois anos.

Aos professores da banca examinadora.

Aos funcionários do Departamento de Letras, especialmente à Chiquinha.

## Resumo

Quental, Irene Bosisio; Coco, Pina Arnoldi (Orientadora). **Flor de Obsessão As reportagens policiais do jovem Nelson Rodrigues**. Rio de Janeiro, 2005. 86p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta dissertação é apresentar uma análise das reportagens policiais escritas por Nelson Rodrigues no início de sua carreira como jornalista. Reunidas na pesquisa de Caco Coelho, intitulada *O Baú de Nelson Rodrigues*, as reportagens se dividem em críticas assinadas por Nelson e matérias policiais escritas nos jornais *A Manhã*, *Crítica* e *O Globo*, no período de 1928 a 1935. Apesar das matérias policiais não apresentarem a assinatura do autor, indicam claramente seu estilo trágico, assim como a linguagem exageradamente melodramática. Inicialmente veremos o estilo do jornalismo policial produzido nos anos 20, 30 e 40, destacando o tom folhetinesco característico da época e comparando-o com o jornalismo policial que é feito nos dias de hoje. Em seguida, observaremos principalmente as reportagens policiais que nos mostram como o jornalista Nelson já apresentava as obsessões e linguagem características dos futuros contos de *A vida como ela é*. As notícias policiais já anunciavam o futuro cronista, romancista e dramaturgo. Finalmente, analisaremos o fascínio provocado pela tragicidade exagerada do autor, comprovando o sucesso de um dos maiores renovadores da literatura brasileira.

## Palavras-chave

Nelson Rodrigues, jornalismo policial, reportagem policial, crônica, folhetim, melodrama.

## Abstract

Quental, Irene Bosisio; Coco, Pina Arnoldi (Advisor). **The Flower of Obsession: Nelson Rodrigues's Early Crime Journalism.** Rio de Janeiro, 2005. 86p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The goal of this thesis is to analyze in particular the crime journalism produced by Nelson Rodrigues in the beginning of his career. Collected by Caco Coelho in *O baú de Nelson Rodrigues*, the texts include both reviews signed by Rodrigues and crime reports published in the newspapers *A Manhã*, *Crítica* and *O Globo* between 1928 and 1935. Though the news items are unsigned, they display telltale marks of his tragic style and his extremely melodramatic language. The study begins with an examination of the style of crime journalism of the 20s, 30s and 40s, underscoring the sensational, feuilleton tone characteristic of the period and comparing it with crime journalism as it is practiced today. Then we focus on Rodrigues's own pieces, showing how the young reporter's prose already contained the obsessions and the language later to be found in the stories of *A vida como ela é* and throughout his other fiction, *crônicas* and plays. Finally we analyze the seductiveness of the author's exaggerated tragic tone as an element of the success of one of the greatest innovators of the Brazilian literature.

## Keywords

Nelson Rodrigues, crime journalism, *crônica*, feuilleton, *A vida como ela é*, melodrama

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução.....                                  | 8  |
| 2. A reportagem policial.....                       | 11 |
| 2.1. O tom folhetinesco do jornalismo.....          | 11 |
| 2.2. Transformações no jornalismo.....              | 13 |
| 2.3. Permanência: jornais populares, rádio, tv..... | 18 |
| 3. As crônicas.....                                 | 25 |
| 3.1. Os primeiros jornais: A Manhã e Crítica.....   | 25 |
| 3.2. O estilo do jovem Nelson.....                  | 30 |
| 3.3. Crítica.....                                   | 44 |
| 3.4. O Globo.....                                   | 53 |
| 4. O mau gosto.....                                 | 63 |
| Conclusão.....                                      | 75 |
| Bibliografia.....                                   | 83 |